

Capacitação em Psicologia Hospitalar: Psico-Oncologia – Importância da Psico- Oncologia

Me. Margarida Ferreira – Magal
Psicóloga CRP – 15/0248

Segundo Angerami e Meleti (citado por Angerami, 2006), o termo câncer foi associado à doença pela semelhança desta ao caranguejo, embora no Brasil, quando se pronuncia a palavra câncer não se associe de imediato à figura do crustáceo, tal qual ocorre na Europa onde essa definição teve lugar.

Essa associação implica em dizer que o câncer aprisiona sua vítima, assim como o crustáceo que lhe empresta o nome.





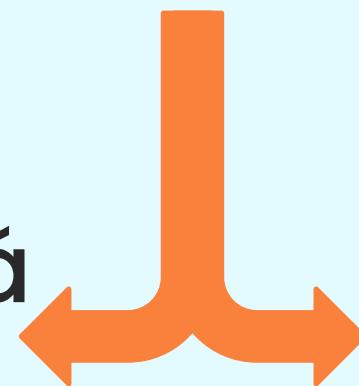
KARKINOS = Traduzido do
Inglês
CÂNCER ou, simplesmente,
CARANGUEJO



É um caranguejo gigante
que habitava a lagoa de
Lerna

Ele é um personagem secundário no mito dos 12 trabalhos de Hércules

Enquanto o mesmo está lutando contra a Hidra de Lerna.



Ele ataca por ordem de Hera.

**Ainda hoje, no imaginário
das pessoas, de modo
geral, infelizmente, o
diagnóstico de câncer**



uma sentença de morte.



Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2018), câncer é o nome que se dá a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células invasoras de tecidos e órgãos.

Esse crescimento desordenado resulta na formação de tumores malignos



Que podem se espalhar por outras regiões do corpo



METÁSTASES

PSICO – ONCOLOGIA



Em 1926 → Publicação do primeiro trabalho que relacionou fatores psicológicos com a Oncologia.

Com os mesmos e o desenvolvimento da Psicossomática → Tiveram início as pesquisas de alguns padrões entre as vivências dos indivíduos que tinham diagnóstico de câncer semelhantes.

Decorrentes da evolução
das pesquisas

Foram desenvolvidos
mais estudos

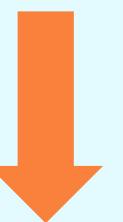
Relacionando o estilo de
vida dos pacientes e o
surgimento do câncer.



PSICO – ONCOLOGIA



Área que intersecciona a Oncologia e a Psicologia



Visando o bem-estar do paciente com câncer, apoio aos familiares, assistência à equipe de saúde em todos os momentos que estão relacionados à doença (prevenção, diagnóstico, cura ou cuidados paliativos).

Referências

ANGERAMI – CAMON, V. A; GASPAR, K. C (org). Psicologia e Câncer. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.

BAPTISTA, M. N; DIAS, R. R; BAPTISTA, A. S. D. (org) Psicologia Hospitalar: Teoria, Aplicações e Casos Clínicos – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.